



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

RESUMO DA 1ª REUNIÃO DA SUBCOMISSÃO SOBRE TARIFA ZERO, COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA, NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA, EM 19/06/2023

A Primeira Reunião da Subcomissão para acompanhar, avaliar e realizar estudos sobre os modelos econômicos e financeiros de financiamento para transporte público coletivo para o Tarifa Zero no âmbito do Distrito Federal ocorreu no dia 19 de junho de 2023, na Sala de Reuniões da Presidência da CLDF. A reunião teve início às 11 horas e 10 minutos, com as presenças do Deputado Max Maciel, da equipe técnica da CTMU, do Deputado Gabriel Magno e de seu Assessor Henrique.

O Presidente da Comissão, Deputado Max Maciel, abriu a reunião informando:

- Que houve a realização do terceiro seminário internacional entre os dias 14 e 16 de junho do corrente ano;
- Que está em tratativas com a Secretaria de Transporte e Mobilidade, sobre as solicitações de diversas informações como: custos, integração dos modos e execução dos contratos do serviço de transporte público do Distrito Federal;
- O custo atual do GDF com 70% do custo do transporte, e que é necessário achar os 30% que está faltando para fechar os 100%.
- A estimativa, que já foi apresentada pelas cidades que iniciaram o Tarifa Zero, sobre o acréscimo de até 40% de pessoas utilizando o sistema de transporte. Assim, é possível afirmar que existe uma defasagem muito grande de pessoas que não acessam o transporte e nem a cidade por causa de uma tarifa;
- Atualmente, as pessoas que acessam o sistema, em sua maioria, são pessoas que têm o benefício do vale transporte, e outras que conseguem pagar a tarifa;



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

- O Deputado disse que o atual modelo econômico-financeiro que tem certas ressalvas, pois é um modelo que está beneficiando o empresariado e não a população;
- Informou que a Comissão elaborou um quadro, solicitando informações de tarifa a Secretaria de Mobilidade. A Secretaria respondeu que não tinha instrumentos para responder esse Ofício;
- Narrou o que aconteceu com Araucária, que é uma experiência boa, única na história;
- Que o Senhor Lafaiete, um grande estudioso, atuou na referida cidade e contou que, quando eles assumiram o controle dentro da Secretaria, fizeram uma auditoria nas contas e descobriram que as contabilidades das empresas eram únicas, ou seja, era colocado na depreciação do patrimônio geral da empresa todo o negócio dele, da *holding* de transporte público;
- Eles limparam o contrato, limparam as notas fiscais e pediram para que as empresas criassem uma contabilidade específica daquele contrato de transporte e a passagem saiu de R\$4,70, R\$4,90 para R\$1 e pouco, e que para implementar o Tarifa Zero, também é preciso limpar essa conta do DF;
- Os maiores custos das empresas são o combustível e o capital humano, mas é relativo, pois consegue-se mensurar, fazer uma média do montante de motoristas e de cobradores, com base em salário em vigor;
- Que o objetivo no dia era de nivelar o que as empresas entregaram com o Deputado Gabriel;
- O Deputado Gabriel Magno afirmou que é possível fazer uma estimativa também de quilômetro por litro.
- O Presidente da Comissão disse que o contrato de Brasília remunera as empresas pelos acessos de passageiros e o custo é calculado por quilômetro;
- No contrato também, diz-se que o Estado precisa garantir a demanda estipulada;



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

- O Presidente falou da cidade de Maricá, que no início as empresas entraram na justiça, para não deixar o tarifa zero acontecer, que elas operaram na transição do sistema, mas a prefeitura de Maricá na época, criou uma empresa pública, comprou ônibus, e esses ônibus passaram a ser administrados pela empresa pública;
- Então tem um processo misto, uma parte que é deles, uma parte que é alugada. Estabeleceram um tipo de garagem, e que tem dado mais certo para a manutenção dos ônibus.
- É um ônibus, à semelhança um carro zero que tem a manutenção da concessionária, um preço fixo tabelado, rodou x mil quilômetros, troca o que tem que trocar;
- Disse que o governo pode decidir que vai ter tarifa zero no DF, e que os Estados que fizeram isso não tem volta e só avaliações positivas das cidades, dos usuários;
- Continuou dizendo que a Comissão irá avaliar as três experiências consolidadas, e que foram à Formosa;
- Informou que a atual Secretária de Assistência Social, identificou que, dos 126 mil habitantes da cidade, metade está no CAD Único, e essas pessoas tinham dificuldade de acessar o CRAS, o CREAS, pré-natal, posto de saúde para fazer um acompanhamento pediátrico;
- Havia 9 mil acessos, que deveriam ser as pessoas que ainda tinham vale transporte, pois na cidade todos se locomovem com bicicleta ou moto;
- A empresa da cidade iria embora, não teria mais ônibus, e eles estabeleceram o tarifa zero, mantendo a empresa. Então saíram de 9 mil acessos por mês para 85 mil acessos por mês, ou seja, a cidade antes não existia, agora uma massa de pessoas que tinha que pegar a bicicleta para ir começou a usar o transporte pra tudo;
- Informou que andaram lá de tarifa zero, foi uma experiência interessante.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

A Secretária da CTMU, Adriana Souza, iniciou a apresentação sobre a cidade de Formosa/GO, afirmando que:

- Formosa tem 125 mil habitantes, 53 bairros e 43% da população não tem uma renda *per capita* de meio salário mínimo, e como estão com problema na concessão do serviço, a Secretária decidiu colocar de graça, de forma muito intuitiva;
- Disse a Secretária que a arrecadação na bilheteria dos gastos da concessão era inferior ao valor, estimando que era 1 milhão, e eles arrecadavam metade disso na bilheteria;
- Então falaram que se já estão pagando o sistema, iriam pagar tudo, e transformaram no tarifa zero. A passagem passou de 3,75, para zero, e deu esse pulo de quase dez vezes mais de pessoas que estão aproveitando a cidade agora, se locomovendo etc.;
- Informou que fizeram esses pontos positivos do impacto social, do impacto econômico e também ambiental, perceberam que o fluxo de veículos individuais diminuiu na cidade;
- Houve também um impulso na economia na própria cidade, porque as pessoas começaram a se movimentar mais e a gastar mais na cidade também;
- Ocorreu um ganho social, porque a população mais vulnerável conseguiu ter acesso aos serviços essenciais, hospitais, além das rotas de estudos;
- O custo da contratação da empresa é 356 mil por mês. Os insumos fazem parte da contratação do serviço, não importa quantos passageiros;
- Eles contrataram três ônibus, depois quatro, cinco e agora já estão em oito e há mais um aditivo pronto para doze ônibus;
- Cada ônibus roda 30 quilômetros por dia, são 18 voltas que aquele ônibus dá. Então no montante total ficam 600 quilômetros/mês por ônibus;



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

- A manutenção que o ônibus vai precisar é da empresa;
- Essa experiência é muito interessante, pois agora eles irão para outro patamar da implementação do tarifa zero, porque agora eles perceberam como política e que tem várias outras cidades do mundo que eles podem copiar, podem aprimorar o sistema, começando a planejar rotas;

A Secretária da CTMU, Adriana Souza, iniciou a apresentação sobre a cidade de Maricá/RJ, afirmando que:

- Maricá é o grande sucesso de tarifa zero no Brasil;
- Eles começaram desde 2014, também nessa briga judicial, que as empresas entraram na justiça;
- Trata-se de uma autarquia, que em 2017 começou com 3 linhas e, mesmo na pandemia, eles não diminuíram a quantidade de linhas, pelo contrário, também tinham que seguir as questões de saúde, distanciamento, etc.;
- Hoje tem uma população de mais ou menos 240 mil pessoas, hoje estão com 39 linhas e fazem 1.330 viagens por dia;
- O quilômetro deles, sai a 8,40. Formosa sai a quase 3, o deles sai a 8,40, mas os ônibus deles têm ar condicionado, têm uma série de coisas que eles não abrem mão, disseram que o quilômetro poderia ser mais barato, mas não abrem mão da qualidade do serviço que oferecem;
- Eles calcularam uma economia de 161 milhões/ano que é o que o transporte público está gerando para a cidade;
- A quantidade de viagens subiu desde 2015;
- O Deputado Max Maciel disse que é para qualquer pessoa que chega em Maricá, qualquer pessoa que usa o sistema;
- A Secretária ressaltou que eles ainda têm catraca nos ônibus, mas prometeram que a partir do ano que vem, não vão mais colocar catracas nos ônibus;



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

- Outro fator interessante em Maricá são as bicicletas compartilhadas que fazem parte do tarifa zero; a pessoa consegue também andar de bicicleta, quando sai de casa, então pode pegar a bicicleta e fazer essa transição com ônibus, a integração;
- A bicicleta integrada é o grande *plus* em Maricá, são 25 estações e querem aumentar essas estações para 70; são 250 bicicletas e querem aumentar para 700; são mais de 100 mil usuários e 415 mil viagens desde o início;
- Eles também querem adequar para o público infantil, colocando estações e bicicletas para crianças, para ter essa integração com a família; estão pensando também nas pessoas com deficiência, pensando no ônibus menos poluidor, mais sustentável;

A Secretária da CTMU, Adriana Souza, iniciou a apresentação sobre a cidade de Mariana/MG, afirmando que:

- A outra experiência a que assistiram, em Mariana, Minas Gerais, tem mais ou menos 112, 120 mil pessoas, e começaram com um projeto de lei que dava isenção da tarifa para o usuário;
- Na cidade há 12 linhas distritais e 8 urbanas; há uma média de 428 mil pessoas no sistema e um total de 4 milhões de passageiros transportados;
- Continuou a Secretária dizendo que eles estudaram que tinha uma demanda reprimida de pessoas que não acessavam o sistema, porque não tinham dinheiro;
- Essas pessoas começaram a acessar o sistema depois que implementaram a tarifa zero, eles têm um estudo que mostra como essas pessoas começaram a acessar, pessoas inscritas no CAD ÚNICO, que tinham uma renda mensal de cerca de 5 reais;
- Também fizeram um estudo de satisfação dessas pessoas que começaram a usar a tarifa zero, número que aumenta a cada ano, são pessoas que começaram de fato a acessar a cidade;



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

- Eles têm uma satisfação de 92% dessas pessoas que entrevistaram; 56% dessas pessoas não tinham outro modo de transporte; 31% têm a opção de utilizar o carro, mas pela questão do tarifa zero passaram a usar o ônibus;
- Eles também mensuraram o que seria o IPK, índice de passageiros por quilômetro, e é exatamente o debate de todo tarifa zero para o sistema de transportes no Brasil, talvez em alguns lugares do mundo também;
- Fazendo um resumo de todos, hoje o sistema é pensado nessa forma de remuneração por pessoa;

O Presidente da Comissão, Deputado Max Maciel, retomou a palavra, assinalando que:

- Entre 2014, 15 e 16, havia 38 milhões de acessos em Brasília e de lá para cá, só está diminuindo esse número de acessos; no último ano, em 2022, houve 22 milhões de acessos, estão perdendo 16 milhões de pessoas no sistema;
- Brasília tem muitas linhas e a maioria das linhas são sobrepostas, ou seja, as empresas disputam uma mesma linha;
- É a favor de ter mais empresas, mas cada uma assumindo um bloco de linhas e não compartilhando linhas;
- A cidade mais recente a aplicar o tarifa zero foi Balneário Camboriú, na sexta feira;
- No seminário internacional, a cidade anunciou que fará um teste de seis meses do tarifa zero;
- A sua leitura do ideal para Brasília seria fazer, primeiro, testes escalonados, pois não dá para implementar o tarifa zero da noite para o dia, por isso seriam escolhidas linhas e períodos para a tarifa zero;
- Os articulados foram pensados para os corredores; os midi-ônibus alimentariam a baldeação e esses grandes articulados sairiam para o Plano Piloto;



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

- O terminal é melhor porque o usuário é do sistema, não é do ônibus;
- O Assessor Henrique questiona se essas pesquisas que eles fizeram, esses exemplos no Brasil, são de cidades pequenas, se viram algum internacional, alguma coisa do tamanho de Brasília;
- O Presidente responde que no Brasil o maior exemplo é Caucaia, no Ceará, com 368 mil habitantes. É uma experiência boa e os países da Europa que implementam têm mais ou menos essa população;
- O mesmo Assessor questiona novamente se isso é um fator que pode ser complicado ou se é escalado;
- A Secretária responde que se trocar o tipo de remuneração, é possível;
- O Deputado Max Maciel informa que precisam perguntar a todas as empresas o que irão fazer com os cobradores, pois agora todas as empresas vão colocar o V6.
- Continuou dizendo que, questionadas como absorvem, as empresas falam que quem quer ser motorista tem que fazer quase dois anos de curso etc.;
- Por isso, estão apresentando uma proposta de que o cobrador seja absorvido no sistema para outras funções, fiscalizar se o ônibus saiu no horário ou não, auxiliar a pessoa com mobilidade reduzida, melhor idade, cadeirante, pessoa com autismo etc.;
- Se todo mundo tem um cartão mobilidade, como em São Paulo, diminui o dinheiro no sistema, força todo mundo a adquirir o cartão, que tem que ser comprado em qualquer lugar;
- São Paulo fez isso com o bilhete único, todos são forçados a ter o cartão para acessar o sistema e isso tira o dinheiro do sistema evita assaltos, etc. mas também diminui essa mão de obra especializada;
- Estão falando de uma realidade sobre pneus, grandes países do mundo investiram na malha metroviária. O parlamentar acredita



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

que Brasília, quando o tarifa zero de fato funcionar, deve investir no transporte sobre trilhos, aumentar a capacidade do metrô;

- A proposta para a Secretaria é a seguinte, com base nas informações do próprio metrô: custa 7 a 10 milhões uma nova subestação; precisam de 7, então se constroem 7 subestações a 10 milhões, dá 70 milhões, espalhando o ramal das linhas e daria garantia energética e segurança;
- Só que para isso precisa também ter carro novo, os trens; um trem com quatro carros custa 10 milhões, então seriam comprados 10 novos carros;
- A proposta incluiria uma campanha com os moradores da Asa Sul, Águas Claras, Guará, Ceilândia, Samambaia para que usem o metrô;
- O Deputado Gabriel Magno opinou que zona verde é o último estágio de uma dinâmica de transporte coletivo, deve-se garantir ônibus, preço, e termina com a zona verde para diminuir o uso de carro, mas é o último estágio;
- O Presidente da CTMU pontuou que estão dando a oportunidade de quem mora na região central ter três carros cadastrados na área pública, e é contra isso, que é a favor da zona verde para diminuir o carro, para todo mundo;
- O Assessor do Deputado Gabriel Magno aduziu que incentivar a não ter mais transporte individual, fazendo tarifa zero, renovando frota, criando integração, acaba criando uma reação automática, as pessoas param de comprar carro;
- O Deputado Max Maciel informou que esse é o panorama ideal, que estão fazendo uma linha do tempo e que a subcomissão é para isso;
- Agradeceu a todos e encerrou a reunião às 12 horas e 07 minutos.

MAX MACIEL

Presidente da Comissão da Transporte e Mobilidade Urbana